

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: ANÁLISE DE LEGISLAÇÃO E UMA METODOLOGIA A SER PENSADA¹

Rosana Souza De Vargas², Fabiana Diniz Kurtz³.

¹ Resumo elaborado a partir do projeto de pesquisa o projeto Formação de professores e letramento digital: (novos) papéis de educador, escolas e cursos de licenciatura

² Acadêmica do 5º semestre de Letras Português e Inglês (UNIJUI), bolsista PIBIC/CNPq e membro do grupo de pesquisa Mongaba. E-mail: rosanasdvas@gmail.com

³ Doutora em Educação nas Ciências (UNIJUI), líder do grupo de pesquisa Mongaba: educação, linguagem e tecnologias e Orientadora do projeto. E-mail: fabiana.k@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

A relação entre os processos educacionais e as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) vêm sendo amplamente discutidos, algo bastante atrelado à disseminação, nas últimas décadas, desses recursos no âmbito educacional, exigindo estudos e pesquisas na área. No entanto, ao mesmo tempo em que se disseminam e aprofundam estudos envolvendo a relação entre ensino e aprendizagem e o papel das TIC nesse processo, é verificado que os professores estão receosos e com muita desinformação a esse respeito. Isso leva ao que Kurtz (2015) destaca como uso instrumental das TIC, fazendo com que o computador e a Internet, por exemplo, sejam concebidos como meros instrumentos a serem utilizados, a partir de uma concepção tecnicista, com um ensino "sobre" e não "com" as TIC, contrariando o que tantos estudos vêm sugerindo.

Nesse contexto, a pesquisa que ora apresento, está vinculada ao projeto Formação de Professores e Letramento Digital: (novos) Papéis de Educador, Escola e Cursos de Licenciatura que seguindo Jonassen (2000) e Vigotski (2007, 2008), concebe o computador (e demais TIC) como uma ferramenta cognitiva que pode capacitar e potencializar as habilidades dos sujeitos ao ser incorporado em práticas estudantis. Isso se articula à abordagem histórico-cultural de Vigotski (2007; 2008), no sentido de que, como instrumentos culturais, introduzidos no fluxo das ações humanas, os computadores são elementos que fazem parte da nossa cultura, por terem sido criados pelo homem, a partir de suas necessidades. A partir dessa teoria, as TIC devem ser vistas como instrumentos de mediação, que possibilitam e desenvolvem o pensamento crítico do sujeito, aumentando a sua capacidade de aprendizagem.

Com base nisso, o objetivo da pesquisa foi verificar de que forma as TIC vêm sendo concebidas em cursos de formação de professores nas áreas de Letras, no Brasil e em Portugal, articulando resultados advindos da pesquisa de doutorado da professora coordenadora deste projeto (KURTZ, 2015) a ações desempenhadas especificamente ao longo da pesquisa, tanto por mim, bolsista, como pela própria professora, em ações do projeto que finaliza no mês de julho do corrente ano. Além disso, o foco foi verificar como as TIC são concebidas na legislação vigente, bem como na literatura da área, para, em última instância, propor uma metodologia de utilização dessas tecnologias na formação docente, via recontextualização do uso do computador na área de ensino-aprendizagem de línguas (materna e estrangeira). Assim, este texto sistematiza os resultados verificados ao longo da execução do projeto de pesquisa, especificamente, em suas últimas etapas, considerando meu papel

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

de bolsista CNPq no período de 2015-2016. A seguir, enfatizo os procedimentos metodológicos adotados nesse período para, então, sistematizar os resultados e tecer comentários nas considerações finais.

METODOLOGIA

Após um amplo e profundo mapeamento teórico envolvendo estudos sobre as TIC e a abordagem histórico-cultural de Vigotsky, o foco da pesquisa passou a ser a leitura e análise de documentos oficiais que regem o sistema educacional brasileiro tais como: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional [LDB]; Plano Nacional de Educação [PNE][2014-2024]; Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Letras [DCN]; Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores para a Educação Básica; Parecer CNE/CP 9/2001, sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores para a Educação Básica; Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira [3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental][PCN - EF]; Parâmetros Curriculares Nacionais+ - Ensino Médio - Linguagens, códigos e suas tecnologias [PCN - EM].

A base metodológica para essa análise foi a Análise Textual Discursiva (ATD) (Moraes e Galliazzi, 2011) e os dados foram interpretados em comparação a resultados preliminares, de etapas anteriores da pesquisa (realizado por bolsista anterior, substituído por mim) e também do estudo de Kurtz (2015). Em momento posterior, passamos a investigar os documentos oficiais brasileiros de modo a verificar como a questão envolvendo "tecnologias" é prevista no âmbito da formação docente. Os resultados advindos dessa última análise, e que encerram o projeto ora apresentado, são apresentados a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar os documentos acima mencionados, especialmente, LDB, PNE e DCN para Educação Básica, é possível verificar ênfase na importância de estimular o pensamento reflexivo e cultural dos alunos, trazendo aspectos que consideram as tecnologias em relação à "quantidade e qualidade" (BRASIL, 2001, p. 3), mas não as concebem como mediadoras de conhecimento e com poucas referências a esses instrumentos como parte da cultura humana. Segundo o PNE (BRASIL, p. 64), por exemplo, é preciso a "utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação". Este trecho reforça o ensino e a aprendizagem, mas ainda reforça o "uso" das tecnologias. Essa questão é verificada também nas DCN para o Curso de Letras, com clara referência ao fato de se "refletir" sobre a linguagem e "usar" as tecnologias quanto ao perfil do egresso: "Deve ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias" (BRASIL, 2001, p. 3).

Os PCN Ensino Fundamental (Língua Estrangeira) e Ensino Médio (Linguagens, códigos e suas tecnologias) e os PCNEM+ são os documentos que mais claramente propõem e orientam relações entre ensino e tecnologia. Inserem as tecnologias como um elemento fundamental no processo de construção de conhecimento em relação à cultura, pois, segundo o documento, é comum o aluno estar em contato com as tecnologias de informação e comunicação tanto dentro, quanto fora da escola: "Elas estão indissociavelmente ligadas ao cotidiano da maioria dos jovens e, por isso, é importante que a escola mostre como ler, de forma crítica e consequente, o que é veiculado por meio delas" (BRASIL, 2000, p. 69-70).

Diferentemente dos demais documentos, neste, se percebe preocupação para com integração das TIC nos currículos das escolas, ficando explícito que é preciso deixar o "discurso sobre as

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

tecnologias" (BRASIL, 2000, p. 94) de lado e passar a incorporá-las no ensino de modo que o aluno consiga construir conhecimento a partir das TIC, que ele saiba empregar as inúmeras habilidades que elas possuem e proporcionam e que as use como competência. Assim, pode-se notar uma aproximação maior em relação à preocupação sobre TIC como instrumentos mediadores de conhecimento e não meros objetos a serem dominados como apresentados nos documentos anteriormente citados.

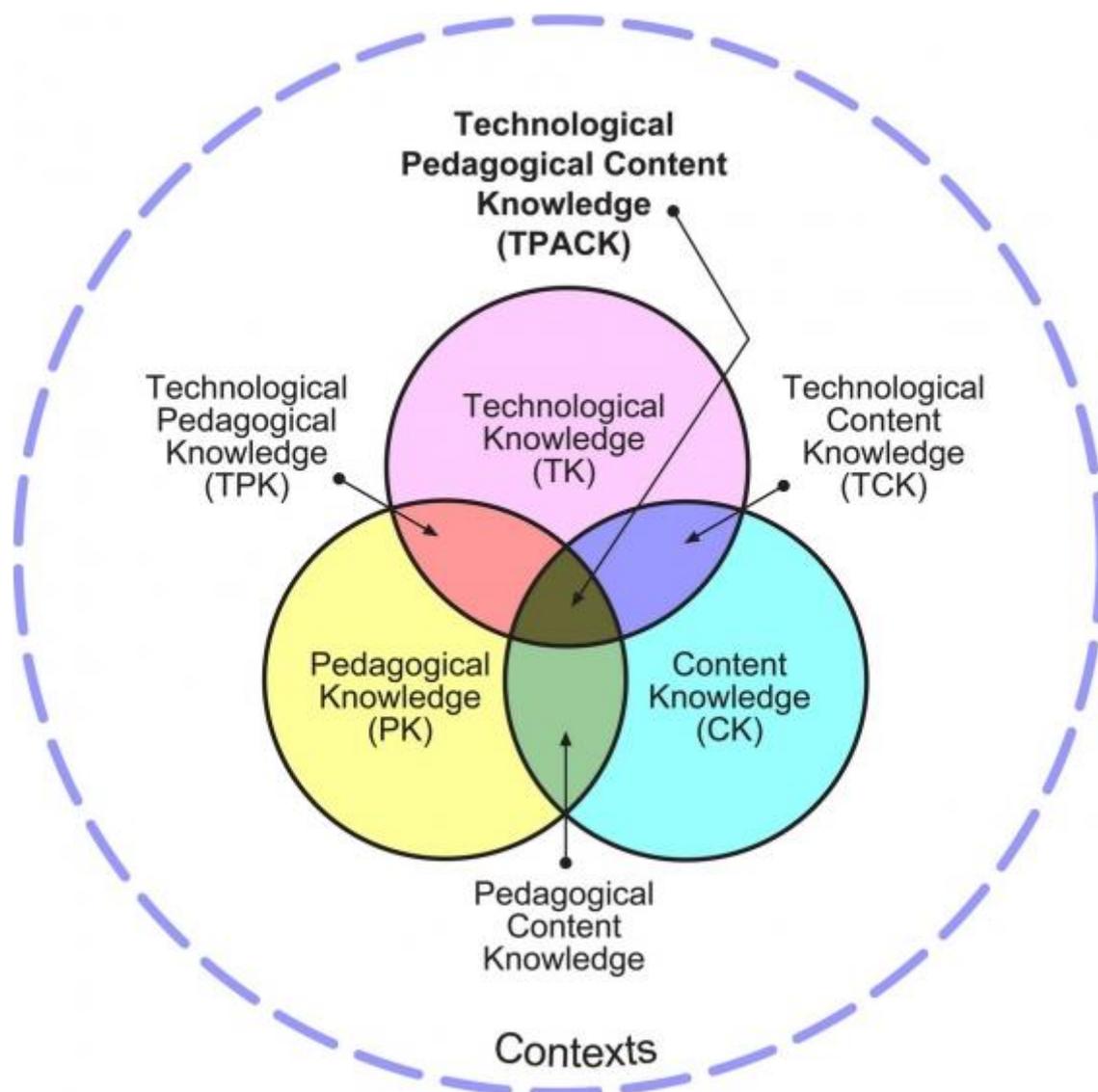
Ainda, o Parecer CNE/CP 9/2001, emitido antes da aprovação destas Diretrizes, assim como as DCN Para a Formação Básica, enfatiza bastante a inserção de TIC nos currículos de licenciaturas. O Parecer destaca em âmbito social a demanda que é a questão da disseminação das TIC, inserindo-as no meio social, como ferramentas culturais já incutidas na vida das pessoas. Expressa que o uso das TIC deve ser colocado como um importante recurso dentro da formação de professores, destacando o papel do professor, que passa a rever sua prática, concepções e metodologias "com" as TIC: "Gerir e referir o sentido será o mais importante e o professor precisará aprender a fazê-lo em ambientes reais e virtuais" (BRASIL, 2001, p. 25).

Mas como essas questões poderiam ser verificadas na prática desses profissionais? Pensamos ser essa uma das grandes questões lançadas aos (futuros) docentes e foi nesse sentido que a pesquisa rumou, prevendo, nesse sentido, continuidade e aprofundamento futuro, em pesquisa já em andamento neste ano.

Isso se deve ao fato de termos verificado um elemento que surgiu em meio ao arcabouço teórico construído na pesquisa, especificamente, sobre possibilidades teórico-metodológicas de ensino "com" e não "sobre" as TIC. Trata-se do TPACK (Technological Pedagogical Content Knowledge), modelo teórico-metodológico ainda timidamente investigado no Brasil, que demandou a renovação de bolsas e continuidade da pesquisa, uma vez que os autores proponentes desse modelo (Mishra e Koehler, 2006) enfatizam seu papel fundamental na formação de professores, a partir de Shulman (1986), articulando os conhecimentos pedagógico e de conteúdo do professor ao conhecimento tecnológico, como descrevo a seguir, nos Resultados.

A ideia, como sugerem os autores proponentes desse modelo, e já destacada em Kurtz (2015), é que a formação seja gradativa e em espiral, começando por tecnologias mais simples e que os (futuros) professores já conhecem e, em seguida passando para tecnologias mais complexas e sofisticadas. Esse modelo relaciona saberes diferentes como ilustra a Figura 1.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica



Fonte: Mishra & Koehler (2006)

Cada saber representa uma questão a ser considerada no processo pedagógico e formativo docente: Conhecimento de Conteúdo (Content Knowledge); Conhecimento Pedagógico (Pedagogical Knowledge); Conhecimento Tecnológico (Technological Knowledge); Conhecimento tecnológico do conteúdo (Technological Content Knowledge); Conhecimento pedagógico do conteúdo (Pedagogical Content Knowledge); Conhecimento Pedagógico Tecnológico (Technological Pedagogical Knowledge); Conhecimento Tecnológico e Pedagógico de Conteúdo (Technological Pedagogical Content Knowledge). Segundo Kurtz et al (2015), esse modelo é visto como uma boa "aposta" para referencial de processo formativo, que se mostra capaz de atender as necessidades tanto de aluno, como de professores, integrando os saberes da atualidade. Pode, ainda, ser relacionado à abordagem vigotskiana em termos de mediação, "concebendo as TIC como

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

instrumentos que aumentam a capacidade dos alunos e (re)direcionam seu desenvolvimento cognitivo" (KURTZ et al, 2015, p. 10).

Portanto, estudamos esta metodologia em forma de espiral, que une todos os saberes pedagógicos necessários para os docentes, em vista de achar uma maneira que consiga abordar as tecnologias de informação e comunicação na formação de professores de diferentes áreas, não só de línguas, de uma maneira a se aprender com as TIC e não sobre elas. Enfatizando a importância que as TIC possuem dentro do âmbito escolar e a importância que possuem de serem então, inseridas da melhor maneira possível dentro da formação de professores.

CONCLUSÃO

A pesquisa nos mostra a necessidade de revisão quanto aos conceitos e forma como as TIC podem ser inseridas nas universidades, especialmente nas licenciaturas, visto que as mesmas já fazem meio do processo cultural do ser humano e uma vez que associar as tecnologias aos currículos deve "transcender a mera formação técnica em instrumentalizar docentes e alunos" (KURTZ, 2015, p. 33). É necessário que se leve em conta as TIC como instrumentos cognitivos que desenvolveriam e mediarão o conhecimento nos alunos.

Portanto, o projeto de pesquisa com o qual estive em contato ao longo desse último ano, muito contribui no âmbito da formação docente, seja por aprofundar conhecimento em torno da legislação vigente, e, principalmente, por vislumbrar o TPACK como perspectiva de pesquisa futura. O projeto contribui também, de maneira a indicar elementos que devem ser considerados na formação docente, tais como rever o modo e método utilizado na hora de abordar as tecnologias em sala de aula, almejando não contribuir somente para a área de Letras - língua estrangeira e materna, mas também, contribuindo de forma geral no âmbito da educação e em outras áreas.

PALAVRAS-CHAVE: TIC; análise de legislação; Formação docente; TPACK.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq por financiar a minha bolsa, incentivando e investindo em meus estudos e agradeço a professora Fabiana Diniz Kurtz, minha orientadora, por proporcionar esta chance de ampliar meus estudos e meus conhecimentos sobre as TIC, depositando em mim confiança para um próximo projeto e também por potencializar a minha relação na vida acadêmica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. 2001, Seção 1e, p. 50.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEP 009/2001 sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior. 2002, Seção 1, p. 31.

BRASIL. Conselho Nacional da Educação. Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior. Resolução CNE/CP N° 1, de 18 de fevereiro de 2002.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira [3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental][PCN – EF]. 2000.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Ensino Médio. 2000.

BRASIL. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais + Ensino Médio – Linguagens, códigos e suas tecnologias. 2000.

BRASIL. Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96. Brasília: 1996.

BRASIL. Câmara do Deputados. Plano Nacional de Educação. 2014-2025.

JONASSEN, D. H. Computadores, ferramentas cognitivas: desenvolver o pensamento crítico nas escolas. Porto Editora, 2000.

KURTZ, F. D. As Tecnologias de Informação e Comunicação na Formação de Professores de Letras à Luz da Abordagem Histórico-Cultural de Vigotski. 2015. 279 f. Tese (Doutorado em Educação nas Ciências) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, RS.

KURTZ, F. D.; QUEVEDO, M. F.; VARGAS, R. S. O papel das tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: uma pesquisa bibliográfica a partir da abordagem histórico-cultural de Vigotski. SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO, 9, 2015, Ijuí. Anais. Ijuí: UNIJUÍ, 2015.

MISHRA, P; KOEHLER, M. J. Technological Pedagogical Content Knowledge: a framework for teacher knowledge. TeachersCollegeReport, 1017-1054, 2006.

MORAES, R., GALIAZZI, M. C. Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. Ciência & Educação, v. 12, nr. 1, p. 117-128, 2006.

OLIVEIRA, M. K. Vygotsky: Aprendizado e Desenvolvimento, Um Processo Sócio-histórico. 2001. Scipione. 4ª Ed. São Paulo.

VIGOTSKI, L. S. (1896-1934). A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7ª edição, São Paulo: Martins Fontes, 2007.

_____. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes (4ª edição), 2008.